

(+) feita

Exma Senhora

Enga D^a Maria de Lurdes P. Vaz
D^a Sma. Primeira Ministra
Palácio de São Bento
Lisboa



Maria Alice
Ano
Queijo, 21 de Outubro de 1975



Exma Senhora:

Fui imigrante. Estudei e trabalhei no estrangeiro. Retornei para trabalhar para o meu país. Retornei com a ilusão de ver o crescimento da Fundação Cuidar o Futuro, estou de acordo consigo, se está a mostrar muito rico. Mas a deceção que grande parte dos líderes políticos portugueses estão a produzir nos cidadãos, entre os que me contam, é superior ao que esperava.

Sinto admiração por si e é uma admiração que me moveu a escrever-lhe. E aqui que a admira porque a Senhora, sem ter o que por ai denominam um "animal político", de "realmente a luta de que sempre lutei devia ser um político. E entre as coisas de que me orgulho de seu português (e são muitas) está o facto de que a Senhora existe e seja

a primeira. Ministro do Governo do meu país.

Admirei o seu humanismo, a sua forma de praticar o catolicismo (embora eu já há muito abandonado este tipo de estudos), o seu apreço pela poesia, e em particular a consciência do valor da poesia portuguesa; admirei a sua forma de fazer política, destruindo mitos e aproximando-se do povo.

Realmente a sua ação faz renascer o meu interesse pela política que se tem vindo a esmorecer lentamente desde que há um ano regressei a Portugal. Simplemente tem que a sua ação seja ainda longe de ser imitada e não tem continuidade depois dos cem dias.

Como símbolo do meu apreço e da minha admiração e gratidão pela sua pessoa e pelo seu modo de agir, dedico-lhe esta preziosa escrita no meu exílio voluntário de muitos anos.



Respeitosamente

Antônio

Antônio M. Meneses Rocha
Rua D. 1 Lote F. 1
QUEIJAS. CARNAXIDE